

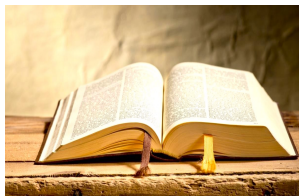


Naquele tempo, os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que dissesse. Enviaram-Lhe alguns dos seus discípulos, juntamente com os herodianos, e disseram-Lhe: «Mestre, sabemos que és sincero e que ensinas, segundo a verdade, o caminho de Deus, sem Te deixares influenciar por ninguém, pois não fazes aceção de pessoas. Diz-nos o teu parecer: É lícito ou não pagar tributo a César?». Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: «Porque Me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo». Eles apresentaram-Lhe um denário, e Jesus perguntou: «De quem é esta imagem e esta inscrição?». Eles responderam: «De César». Disse-lhes Jesus: «Então, daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».



A questão essencial que o nosso texto aborda é esta: o homem pertence a Deus e deve considerar Deus o seu único senhor e a sua referência fundamental. No entanto, embriagados pelo turbilhão das liberdades e das novas descobertas, os homens do nosso tempo consideraram que eram capazes de descobrir, por si próprios, os caminhos da vida e da felicidade e que podiam prescindir de Deus. Instalaram-se no orgulho e na auto-suficiência e deixaram Deus de fora das suas vidas. É preciso voltarmos a Deus e redescobirmos a sua centralidade na nossa existência. Deus não atenta contra a nossa identidade e a nossa liberdade. Fomos criados para a comunhão com Deus e só nos sentiremos felizes e realizados quando nos entregarmos confiadamente nas suas mãos e fizermos d'Ele o centro da nossa caminhada.

Como é que eu me situo face ao poder político e às instituições civis: com total indiferença, com sujeição cega, ou com lealdade crítica? Como é que eu contribuo para a construção da sociedade? À luz de que critérios e de que valores julgo os factos, as decisões, as leis políticas e sociais que regem a comunidade humana em que estou inserido? As minhas opções políticas são coerentes com os critérios do Evangelho e com os valores de Jesus? | in site dos Dehonianos



LEITURAS | 29º DOMINGO | TEMPO COMUM | Ano A

- 1ª LEITURA: Is 45, 1.4-6
- SALMO: 95 (96), 1.3.4.5.7-8.9-10a.c
REF: Aclamai a glória e o poder do Senhor.
- 2ª LEITURA: 1Ts 1, 1-5b
- EVANGELHO: Mt 22, 15-21



CAPELA DO CEMITÉRIO DA AMADORA

No dia 1 de Novembro, Solenidade de Todos os Santos, a capela estará aberta todo o dia.

No dia 2 de Novembro, Fiéis Defuntos, a capela abrirá às 12H. Celebra-se Eucaristia às 15H. A capela fecha às 17H.

No dia 5 de Novembro, primeiro Domingo do mês, recitação do Terço às 16H.



NOITE DE ORAÇÃO COMUNITÁRIA (NOC)

Dia 27 de Outubro, última sexta-feira do mês, às 21H30, na igreja, teremos a NOC.

Toda a Comunidade está convidada para este tempo de oração, particularmente os que pertencem a grupos, movimentos e serviços. Uma oportunidade de estarmos juntos, em oração, num momento comum, em unidade.

Noite de Oração

Amarás

27 OUT

21H30

**Igreja Matriz
da Amadora**



SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA

Para além do que é partilhado no ofertório das Eucaristias, pode contribuir:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / **MB WAY da paróquia: 914 761 157.**